

Prólogo

Estamos em 1922, algum poeta lança bravatas ao ar “fujam parnasianos, voltem para o seu brejo, seus sapos”. Não. Melhor. Estamos de volta aos tempos do Romantismo. “busquem as musas, mas elas são inalcançáveis” algum incauto falará. Voltemos mais... Somos trovadores, e alguém cantará numa pracinha qualquer “ai de mia senhor, tão distante de mim...” Não entendeu nada? O que quis foi contar A história. A história da Literatura.

Sabe porque o fiz? Porque, quem sabe, daqui a uns anos algum outro entusiasta, tal qual eu agora, listará os mesmos eventos e incluirá: “e em 2019, disse o ilustre poeta Yvves...”

Exagero? Ah, até pode ser. Mas o fato é que estamos diante de alguém que, potencialmente, foi jogado neste mundo para fazer história. E como? Contando estórias.

Prepare-se para viajar por este Cosmos onde um universo de palavras será despejado em seu colo pronto para ser desbravado e fazer moradia em seu coração.

Sandro Bahiense
Professor e fã número um de Yvves

Sofrer resume-se em

Amar...

Uma vez que se ama,

Duvidas destroem...

A cada sentimento incomum

Dane-se a verdade...

Espero, um dia,

Subir em minha vida.

Amenos que,

Mesmo por um momento,

Ordenasse minha ida

Renovada e sem tormento.

~ 52IMANOS ~

Seres inúteis

Possuem nome,

Com maneiras fúteis

Apenas consomem...

Meros animais,

Julgam-se corretos

Seres irracionais,

Mal passando de insetos.

Aprendem com erros?

Acredito que não.

Não passam de bezerros

Com muita ingratidão...

Buscam o que vos agrada

Não se importam com ninguém,

Amaldiçoam a rizada,

Buscando apenas o próprio bem

Nem todos são assim,

Alguns querem o seu bem,

Porém vos deixam no confim

Antes mesmo de um amém...

~ ENAMORADO POR TI ~

Poesia seria pouco e nada seria muito, pois por você eu grito tanto que uma hora fico rouco.

Loucura ou sanidade? Ambos talvez! Uma história boba de amor conto um verso de cada vez

A ti eu amo e amarei, pois meu amor não é platônico, a ti eu beijo e beijarei, fazendo um som um tanto harmônico.

Beijo no pescoço arre pia até a alma, vontade incontrollável, quase tira a minha calma. Da roupa, nem ligo pois de teu corpo faço abrigo.

Amor, a ti não perderei, não importa o que aconteça, porque um dia serei eu, quem um dia cuidarei.

SIGA...

Sente-se e escute-me,

Seja forte,

Não empurre-me.

Olhe seu mundo.

Encare e siga

Não seja moribundo...

Olhe o futuro,

Olhe para dentro,

Siga e encontre ouro!

MONSTRO? EZE!

Pobre pessoa,

Vaga pela noite,

Grito que ressona,

Causado pelo açoite...

Dor dolorosa

Parece não ter fim,

Se não fosse pela prosa,

Não saberiam de mim

Digo que vos quero,

Apenas não entenda errado,

Pois não me desespero

Ao velo dilacerado.

Fuja da meia-noite

Preciso viver,

Caço a noite,

Pois dela tiro do que comer!

Assusto crianças,

Acho elas uma graça.

Arranco-lhe suas esperanças,

Pois já não suporto sua pirraça!

~ SOLENE ~

Raízes do amor...

Garça do anoitecer,

Brilha a alma alvoroçada

Nô desdém do amanhecer...

Brilha a estrela

Caída do céu...

Não debruçada...

Derrubada pelo véu.

~ DESVIO À
FRENTE ~

Sabe-se como vem,

Submetesse aquilo tudo,

Mas não sabe o que contem,

Mesmo sob contato absoluto.

Sou o mal, sou o bem,

Sou amigo

E nada além.

Faça sol

Ou faça chuva,

Faça amor

Ou faça a curva...